

APRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO O SANTO GUERREIRO, SEGUIDO DE DEBATE

Coordenador: FRANCISCO DE ASSIS DE ALMEIDA JUNIOR

Teatro como Encontro: a construção de um circuito de investigação e produção de teatralidade envolvendo o Departamento de Arte Dramática e Escolas da Rede Pública de Ensino. O Projeto consiste numa primeira iniciativa para a formação de um núcleo de produção de espetáculos teatrais, com inspiração em elementos da cultura popular, voltados para públicos que normalmente não têm acesso à produção teatral desenvolvida na Universidade. Para tanto, ao longo do ano de 2007, foi formado um grupo interdisciplinar de pesquisa e extensão, cujas ações têm se centrado no desenvolvimento de um espetáculo teatral de cunho transcultural, intitulado "O Santo Guerreiro", cujo público alvo são alunos do Ensino Médio e de EJA, e que vem sendo apresentado e debatido pela comunidade escolar da Rede Pública de Ensino da Grande Porto Alegre. O objetivo geral dessa iniciativa é a criação um circuito regular de apresentação de espetáculos teatrais, mas que com o tempo possa incluir também o desenvolvimento de cursos e oficinas de teatro, bem como a criação de oficinas-montagem, ministradas na comunidade escolar da Rede Pública da Grande Porto Alegre por alunos e professores do Departamento de Arte Dramática da UFRGS. De forma específica, nesta fase do Projeto, vem sendo desenvolvido um espetáculo teatral, cujo perfil estético e temático busca o contato intercultural com a espetacularidade da cultura popular, através dos símbolos e mitos da religiosidade brasileira. O espetáculo "O Santo Guerreiro" é o resultado da pesquisa Do ritual religioso ao ritual dramático: a construção da atuação teatral a partir da performance ritual, desenvolvida no DAD/IA/UFRGS, a qual investiga a atuação teatral, construída a partir da mimese de elementos simbólicos de ritos cristãos e afro-brasileiros do sul do Brasil, propondo um diálogo entre Teatro e Antropologia Social. Toda a composição física e as ações dramáticas do espetáculo foram construídas a partir da Mimese Corpórea, técnica de interpretação teatral, que tem na imitação de um comportamento corporal exterior ao ator, um estímulo à criação dramática, imitando figuras sagradas ou de sujeitos religiosos em contexto ritual. Neste processo, a aproximação com o universo etnográfico é essencial para a criação artística, e o retorno a este contexto sócio-cultural, através das apresentações públicas é mais do que uma contrapartida social. Ou seja, a apresentação teatral realizada no contexto sócio-cultural em que os signos foram pesquisados permite a complexificação da criação artística pelo diálogo cultural, na qual o debate é fundamental para o artista compreender recepção que o

espectador do universo pesquisado faz da performance. A atividade de extensão consiste na apresentação teatral, seguida de debate sobre o tema abordado no espetáculo: a alteridade religiosa e cultural. As ações dos bolsistas consistem na atuação no espetáculo, com os devidos ensaios para criação, bem como na montagem e desmontagem do evento teatral, com a devida participação da discussão. Ao longo dos anos de 2007 e 2008 foram realizadas 19 apresentações, envolvendo, envolvendo comunidades escolares da rede pública de ensino da Grande Porto Alegre. O debate com a comunidade escolar tem propiciado a reflexão sobre a diversidade cultural, expressa pela diferença de pertencimento de identidade religiosa. Neste sentido, a discussão, ao mesmo tempo que evidencia pontos de conflito entre indivíduos com diferentes visões de mundo, desencadeia um processo de afirmação de religiosidades consideradas marginais, através da identificação de seus aspectos étnico e cultural. Este é o caso das religiosidades afro-brasileiras, cujos signos rituais têm importante papel na espetacularidade apresentada, mas algo similar ocorre com os valores cristãos, expressos na narrativa do mito, que são o investigados criticamente ao longo do espetáculo, que narra a história de um soldado romano, que no período da perseguição dos cristãos, se descobre cristão, e, portanto, pertencente a uma identidade considerada desviante. Assim, a reflexão sobre a convivência religiosa e cultural, seus conflitos decorrentes, e as possibilidades de aceitação da alteridade, busca fortalecer a relações de sociabilidade entre indivíduos de diferentes identidades culturais, expressas por pertencimentos diversos no campo religioso. De um modo geral, percebe-se que o diálogo cultural proposto pelo Projeto de Extensão tem se revelado altamente instigante para os dois universos envolvidos. Para os alunos do Departamento de Arte Dramática, que visam o desenvolvimento de uma linguagem de atuação inspirada em signos de um contexto cultura popular, a seqüência de apresentações possibilita a descoberta de uma metodologia prática de criação cênica decorrente do contato cultural. Neste sentido, a teatralidade, exercitada no contado com o público, passa a ser parte do processo de aprendizado e não um fim em si. Tal recurso revelou-se eficaz na abordagem do fenômeno cultural e na dinamização da criação artística. Por isso, a apresentação pública permite a reelaboração constante, pela confirmação ou não das propostas cênicas adotadas. Para a comunidade escolar da Rede Pública de Ensino da Grande Porto Alegre, carente de atividades que conjuguem o aspecto educacional e artístico, a circulação de espetáculos teatral tem se revelado uma alternativa pedagógica altamente valorizada, confirmada pela intensa procura de professores e diretores de escolas, que tem tido acesso às apresentações, seguidas de debate. A própria discussão da alteridade cultural, que o espetáculo fomenta no universo escolar, têm sido fator

preponderante para esta procura, pois a abordagem de temas importantes para a interação dos sujeitos da comunidade escolar, revela-se um aspecto fundamental para a criação artística relacionada com o fenômeno social e cultural.